

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Doze

Andar em Cristo no caminho apertado que conduz à vida

Leitura bíblica: Cl 2:6-7; Mt 7:13-14; Ap 3:7-14

I. Colossenses 2:6-7 diz: “Portanto, como recebestes o Cristo, Jesus, o Senhor, andai Nele, tendo sido arraigados e sendo edificados Nele, e sendo firmados na fé assim como fostes ensinados, transbordando em ações de graças”:

- A. Cristo é a porção da herança dos santos (1:12) para o seu desfrute; crer Nele é recebê-Lo; como o Espírito todo-inclusivo (2Co 3:17; cf. 4:5), Ele entra em nós e habita em nosso espírito (2Tm 4:22) para ser tudo para nós.
- B. Como recebemos Cristo, devemos andar Nele; aqui, andar é viver, agir, comportar-se e existir; devemos andar, viver e agir em Cristo a fim de que desfrutemos as Suas riquezas (Ef 3:8), assim como os filhos de Israel viveram na boa terra, desfrutando todo o seu rico produto (Êx 3:8).
- C. Nós recebemos Cristo indo a Ele tal qual estamos; *Hinos* n.º 1048 diz: “Tal qual estou (...) Cordeiro eterno, eu venho a Ti!”; como recebemos Cristo, precisamos andar Nele na mesma maneira, indo a Ele a cada manhã: “Senhor, não sei como orar, mas venho a Ti tal qual estou em minha condição e em minha situação; não importa como eu me sinto; depende do Teu guiar”.

II. “Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e são muitos os que entram por ela; porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram” – Mt 7:13-14:

- A. “O caminho que conduz à vida” é o caminho que conduz a uma recompensa viva em vida; é o Caminho (At 9:2; 19:9, 23; 22:4; 24:22); o caminho da verdade (2Pe 2:2), o reto caminho (v. 15), o caminho da justiça (v. 21), o caminho da paz (Lc 1:79; Rm 3:17), o caminho de salvação (At 16:17), o caminho de Deus (Mt 22:16; At 18:26) e o caminho do Senhor (Jo 1:23; At 18:25).
- B. O caminho espaçoso que conduz à destruição é segundo os sistemas mundanos, satisfazendo os gostos naturais; para atrair a multidão; manter uma carreira humana; e alcançar o empreendimento do homem – Mt 13:31-33; Ap 2:13, 20; 17:4-5.
- C. O caminho apertado que conduz à vida é segundo os regulamentos divinos, cumprindo as exigências espirituais para introduzir os eleitos de Deus e levar o testemunho de Jesus Cristo a fim de realizar a economia de Deus para a edificação do Corpo de Cristo – Rm 1:9; Hb 11:5-6; Ap 1:1-2, 9-10.
- D. A maneira ordenada por Deus é ter um viver e obra que são sempre estreitos e apertados, segundo o modelo da vida e ministério indescritíveis do Senhor – Jo 5:19, 30; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 7:16, 18.
- E. Nós na restauração do Senhor devemos andar em nosso espírito; andar em espírito nos restringe, fazendo com que vivamos uma vida cristã normal e tornando-nos crentes vitais e saudáveis que tomam o caminho da vida para a edificação de Deus – Rm 8:4; Gl 5:16, 22-23; 1Ts 5:16-18.

- F. Devemos aprender a nos restringir no nosso labor segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede todas as coisas, o Deus que governa, demarcou para nós – 2Co 10:13-15.
- G. Quanto mais somos restringidos, mais somos regulados e mais somos saudáveis; ser vital significa ser saudável; Paulo desejava admoestar todo homem e ensinar todo homem em toda sabedoria a fim de apresentar todo homem maduro em Cristo; Paulo não dependia de milagres, mas a sua obra era muito mais na maneira de “todo homem” – Cl 1:28-29; At 20:19-20, 31.
- H. Devemos permanecer no caminho da vida, a linha da vida, na manutenção da vida, ao desfrutar Cristo como a árvore da vida no fluir de vida para a edificação de Deus em vida pelo nosso crescimento em vida – Jo 10:10b; Ap 22:1-2; Ef 4:16; 2:21-22.
- I. Permanecemos no caminho da vida comendo Jesus por meio de ler com oração e meditar na palavra e ministrar a palavra como o Espírito aos outros pelo exercício do nosso espírito – Jo 6:57, 63; Ef 6:17-18; Sl 119:15 e nota de rodapé 1; Jr 15:16; Mt 4:4; 24:45; 1Co 2:4-5, 13.

III. O caminho ordenado por Deus para a igreja é o caminho de Filadélfia; esse caminho ordenado por Deus é o caminho apertado que conduz à vida – Ap 3:7-13:

- A. A característica dos vencedores em Filadélfia é o seu amor fraternal (vv. 7-8); amor prevalece entre eles de modo que eles apascentam as pessoas segundo Deus (1Pe 5:2) cuidando delas com carinho com a presença animadora de Deus e nutrindo-as com o ensinamento saudável da economia de Deus (Ef 4:11; 5:29; At 20:28).
- B. A restauração do Senhor com Filadélfia é uma restauração em qualidade, uma restauração da substância original da igreja, a substância interior de Deus, que é amor (1Jo 4:8); posicionar-se na base genuína da unidade, a base da igreja, é escolher amar todos os irmãos (Ap 3:7a; cf. 2:4, 7).
- C. O fato de o Senhor usar a chave de Davi para abrir a porta para a expansão da Sua restauração é objetivo para nós, mas Cristo também usa a chave de Davi para abrir a porta subjetivamente em nosso ser interior para sermos transformados e edificados na casa de Deus como colunas com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor – v. 17; 3:12; cf. 21:22:
 - 1. *O nome do Meu Deus* indica que a coluna é Deus, *o nome da cidade do Meu Deus* indica que a coluna é a Nova Jerusalém e *Meu novo nome* indica que a coluna é Cristo num novo significado; o vencedor como uma coluna torna-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade, ele torna-se um constituinte da Nova Jerusalém e torna-se Cristo num novo sentido que podemos experimentar – 3:12.
 - 2. A Nova Jerusalém é o novo Cristo; como o aumento e a expansão de Deus, somos Cristo num novo sentido como a Nova Jerusalém; o novo Cristo não é o mesmo que Ele era nos quatro Evangelhos; a noiva, que é o aumento do Noivo, é a Nova Jerusalém, incluindo todos os regenerados de Deus – Jo 3:29-30; Ap 21:9-10.
 - 3. Para sermos edificados em Deus, para nos tornarmos um constituinte da Nova Jerusalém e para nos tornarmos parte do novo Cristo é humanamente impossível, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com impossibilidade – Rm 8:2-4; Lc 18:27; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.
- D. Os vencedores em Filadélfia prestam mais atenção à vida que à obra, cuidando mais da qualidade do que da quantidade (cf. 1Co 3:12); eles têm “pouca força” com a percepção de que o que agrada o Senhor não é fazerem muito por Ele, mas fazerem o máximo para Ele com o que têm (Ap 3:8; Mc 14:8).
- E. Os vencedores em Filadélfia guardam a palavra do Senhor em Seu ministério neotestamentário único (Ap 3:8), o qual os introduz no apreço, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como sua vida e seu tudo (2Co 11:2-3).
- F. Os que estão em Filadélfia guardam a palavra do Senhor para torná-los “ricos para com Deus” (Ap 3:8; Lc 12:21) ao ler com oração e meditar sobre a Sua palavra para guardar a

Sua palavra em seus corações (Ef 6:17-18; Sl 119:11, 15); levantar as mãos para a palavra de Deus significa que a recebemos calorosa e alegremente e que lhe dizemos amém (v. 48; Ne 8:5-6).

- G. Os vencedores em Filadélfia abandonaram todos os nomes além do nome do Senhor Jesus Cristo, e invocam o nome do Senhor, que é rico para com todos os que O invocam (Rm 10:9-10, 12-13); eles confessam abertamente que “Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai” (Fp 2:11), e não pregam a si mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a si mesmos como escravos dos crentes por causa de Jesus (2Co 4:5).
- H. A palavra final do irmão Lee aos presbíteros em Anaheim: “Os presbíteros precisam amar-se uns aos outros, suas esposas precisam amar-se umas às outras, e eles precisam amar os filhos uns dos outros”.

IV. Uma vez que fracassa, Filadélfia se torna Laodiceia – Ap 3:7, 14:

- A. Laodiceia é uma Filadélfia distorcida; quando o amor fraternal acaba, a opinião da maioria é a opinião aceita; desde que a maioria concorde, está tudo bem.
- B. Aos olhos do Senhor, as características de Laodiceia são mornidão e orgulho espiritual – vv. 15-18:
 - 1. Orgulho espiritual vem da história; alguns antes eram ricos, e acham que ainda o são; eles ainda se lembram da sua história, mas perderam sua vida anterior.
 - 2. O Senhor antes era misericordioso com eles, e eles lembram-se da sua história, mas agora perderam aquela realidade; eles lembram-se que uma vez foram ricos, enriqueceram e não precisavam de coisa alguma, mas agora são pobres e cegos.
- C. Se queremos continuar no caminho de Filadélfia e evitar nos tornar Laodiceia, temos de nos lembrar de humilhar-nos diante de Deus – Mt 5:3; Is 57:15; Gl 6:3.
- D. Laodiceia significa conhecer tudo, mas em realidade, não ser fervoroso com nada; em nome tem tudo, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; lembra-se da sua glória passada, mas se esquece da sua condição atual diante de Deus; anteriormente, era Filadélfia, mas hoje é Laodiceia – Ap 3:15-18:
 - 1. A igreja restaurada que se degradou tem o conhecimento das doutrinas acerca de Cristo, mas não tem muita fé viva para participar do elemento divino de Cristo.
 - 2. As vestes brancas representam a conduta que pode ser aprovada pelo Senhor; essa conduta é o próprio Senhor vivido pela igreja, e é o que a igreja restaurada que se degradou precisa para cobrir a sua nudez.
 - 3. O colírio necessário para ungir os olhos deve ser o Espírito que unge (1Jo 2:27), que é o próprio Senhor como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b); a igreja restaurada que se degradou precisa de colírio para a cura da sua cegueira (cf. Jó 42:5-6).
- E. Conhecimento morto e vão, e as formalidades doutrinárias tornaram morna a igreja restaurada que se degradou; ela precisa arrepender-se da sua mornidão e ser zelosa, fervorosa, ardente, para, assim, reaver o desfrute da realidade de Cristo.
- F. “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” – Ap 3:21-22:
 - 1. Aqui, vencer é vencer a mornidão e orgulho da igreja restaurada que se degradou, pagando o preço para comprar os itens necessários e abrindo a porta a fim de que o Senhor entre; *como também Eu venci* indica que Cristo como o Vencedor único inclui todos os vencedores.
 - 2. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será um prêmio ao vencedor, a fim de que ele participe da autoridade do Senhor e seja um co-rei com Ele ao governar toda a terra no reino milenar vindouro.